

HISTÓRIA

Questões de 01 a 06

01. Explique as características principais do movimento cultural conhecido como "Iluminismo".

02. Leia estes dois artigos da *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, de 26 de agosto de 1789.

Artigo 1º – "Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum."

Artigo 3º – "O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação; nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente."

Redija um texto explicando por que o artigo 3 contraria o fundamento da soberania no antigo regime.

03. Em 1763, a capital do Brasil Colonial foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro. Muitos fatores determinaram essa mudança de localização da sede administrativa da Colônia. Redija um pequeno texto para apontar alguns desses fatores, explicando-os.

04. Redija um texto cujo objetivo é estabelecer a relação entre a transferência da família real portuguesa para o Brasil e a Revolução Pernambucana de 1817.

05. Redija um texto com objetivo de analisar as diferenças entre os processos da colonização européia que ocorreram na América do Norte e na América Espanhola.

06. Redija um texto cujo objetivo é apresentar as características da economia latino-americana do século XIX.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**Questões de 01 a 06**

01. Leia com atenção o poema abaixo:

EU ESCREVI UM POEMA TRISTE

Eu escrevi um poema triste
E belo, apenas na sua tristeza,
Não vem de ti essa tristeza
Mas das mudanças do Tempo,
Que ora nos traz esperanças
Ora nos dá incerteza...
Nem importa, ao velho Tempo,
Que sejas fiel ou infiel...
Eu fico, junto à correnteza,
Olhando as horas tão breves...
E das cartas que me escreves
Faço barcos de papel!

(QUINTANA, Mário. *Antologia Poética*. Porto Alegre: L&PM, 1997. p.148)

Com base nessa leitura, justifique a seguinte afirmação de Alfredo Bosi:

“Mário Quintana (...) encontrou fórmulas felizes de humor sem sair do clima neo-simbolista que condicionara a sua formação.”

(BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1978. p.516)

02. Por qual razão se pode dizer que a estruturação narrativa de *A Luneta Mágica*, de Joaquim Manuel de Macedo, de certa forma **vivencia** o Romantismo e **anuncia** o Realismo?

03. Qual é o novo sentido de *Calabar*, de Chico Buarque e Rui Guerra, que se pode construir, sabendo-se que a retomada de um texto histórico pelo discurso ficcional, geralmente, faz com que se opere uma revisão e/ou uma modificação desse fato?

- Leia o texto para responder às questões de 04 a 06.

XONGAS**Ricardo Freire**

Verbas que curam

Um deputado estadual do Rio de Janeiro anda querendo aprovar uma lei para subvencionar organizações que regenerem gays. Se a lei passar, você vai lá, abre uma igreja, uma clínica ou uma associação dedicada a curar homossexuais que sofram com a sua condição, e pronto: pode passar a mão (epa) numa verbinha oficial.

O projeto de lei tem sido criticado com veemência por psiquiatras e entidades civis. Olhando atentamente, porém, é possível encontrar pontos positivos na proposta. Uma vez aprovada, essa lei pode servir como um precedente constitucional que escancare os cofres do Estado a todo um universo de empresas filantrópicas, dispostas a curar os que se acham doentes e converter as pessoas infelizes com sua situação.

Um dos campos mais promissores é justamente o oposto imaginado pelo deputado fluminense. Existe hoje no Brasil (e no mundo) um grande contingente de heterossexuais profundamente insatisfeitos com o fardo imposto pela sociedade a pessoas com a sua orientação sexual. Esses heterossexuais convictos observam os gays assumidos e percebem que eles têm tempo para ir à academia, sair para dançar, frequentar cinemas de arte e comprar boas roupas, sem se preocupar com a mensalidade da escola dos filhos nem com pensões para ex-mulheres. Nada mais justo, portanto, do que o Estado patrocinar igrejas, clínicas e associações que consigam converter heterossexuais desajustados em gays felizes.

O futebol também poderia se beneficiar dessa nova modalidade de incentivo fiscal. Sabe-se que em diversas regiões do país há eleitores

sufocados por sua preferência clubística. (Alguns especialistas preferem as palavras “orientação” ou mesmo “opção”, mas isso não vem ao caso.) A ciência ainda não definiu se a escolha de um time é uma questão genética ou influência do meio; há quem diga que essa definição se dá por meio de abuso de autoridade paterna na infância. O fato é que, só para ficar na área de atuação do deputado, existe uma importante minoria de botafoguenses que talvez preferisse torcer, sei lá, para o Milan. Se houvesse igrejas, clínicas e associações subvencionadas pelo Estado que tratassem da conversão de torcedores, tudo ficaria mais fácil.

Em outros casos a infra-estrutura já está até montada esperando as verbas governamentais para atender a uma parcela maior da população. Basta uma leizinha de nada para transformar salões de beleza, centros de bronzamento e spas de emagrecimento em igrejas, clínicas e associações que regenerem pessoas feias, gordas ou fora do padrão. E tem mais. Com subvenções adequadas, todas as empresas do país podem se tornar igrejas, clínicas e associações que regenerem desempregados.

De minha parte, vou aproveitar a bonança de verbas públicas para montar uma igreja, uma clínica ou uma associação que recupere pessoas viciadas em gerundismo (por exemplo: “um dia você vai poder estar aprendendo a estar parando de estar falando assim”).

Você também quer entrar nessa mamata? Deixo aqui minha sugestão. Crie uma igreja, uma clínica ou uma associação capaz de regenerar eleitores que ainda votem em deputados que propõem leis como essa.

04. No quarto parágrafo, que trata de futebol, o autor faz uso da palavra “eleitores”.

Dê uma explicação para esse uso que resgate a coerência do texto.

05. No quarto parágrafo, ao falar da aplicação da nova modalidade de incentivo fiscal ao futebol, Ricardo Freire faz uma observação de que o termo “preferência” pode ser substituído por “orientação” ou “opção”.

Considerando-se o caráter irônico do texto, explique a observação feita pelo autor.

06. No sexto parágrafo, o autor apresenta o vício de linguagem denominado “gerundismo”. Padeceria desse mal o enunciado: “um dia você vai poder estar aprendendo a estar parando de estar falando assim”.

Explicita a razão pela qual o uso do gerúndio nesse exemplo é inadequado.

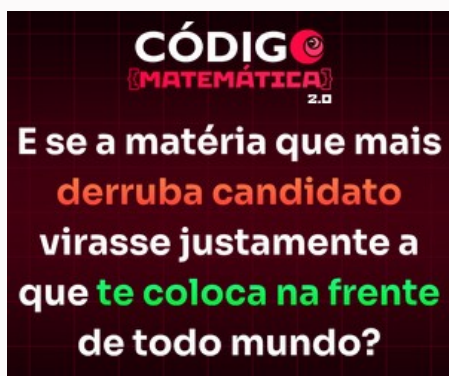
Reescreva o enunciado de forma que se elimine o referido vício e se preserve o sentido original da oração.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

